

# movimentam Santana do Livramento

## Perfil



**Evandro Gutebier** (Republicanos), 47 anos, é o atual prefeito de Santana do Livramento. Eleito vice-prefeito nas eleições municipais de 2020 e reeleito para o cargo em 2024, assumiu a chefia do Executivo municipal após a renúncia da prefeita eleita Ana Tarouco (PSD),

que deixou o cargo para disputar as eleições gerais de 2026. Produtor rural desde os 18 anos, Gutebier ingressou na vida pública em 2012, ao filiar-se à sua atual sigla. Quatro anos depois, foi eleito vereador de Santana do Livramento, iniciando sua trajetória política.

frigorífico que abate ovinos aqui, mas já estamos para inaugurar um outro que vai dobrar a produção e também trazer o abate de bovinos. E essa carne já sai pronta de Santana do Livramento para ser comercializada.

**JC - Como enxerga as iniciativas de aliar a pecuária com a sustentabilidade e a preservação do Pampa?**

**Gutebier** - Temos a APA (Área de Preservação Ambiental) do Ibirapuitã que envolve três municípios, Santana do Livramento, Quaraí e Alegrete. E 57% dessa APA está dentro do nosso município. Os produtores têm bastantes restrições para preservar o bioma. Não podem arar, por exemplo, e o gado é criado no campo nativo. Estamos trabalhando junto com o setor privado para agregar valor a isso. Porque, por ser campo nativo, tem uma variedade de plantas que esses animais podem se alimentar, então eles são diferenciados. Também vendemos genética para o resto do Estado e para o País. Somos o berço do Brangus, Hereford e Braford. Temos vários prêmios que ganhamos porque realmente temos várias cabanhas

que são símbolo de genética e muito eficientes.

**JC - Qual é a contribuição dos parques eólicos para a receita do município?**

**Gutebier** - Não muito. Porque o que gera é mais o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), que vai para o estado e retorna menos de 1% pelo FPM (Fundo de Participação dos Municípios) para Santana do Livramento. Traz uma receita, obviamente, mas não como as pessoas imaginam.

**JC - Enxerga potencial de expansão das eólicas na região?**

**Gutebier** - Sim, tem dois projetos prontos aqui, mas que dependem muito dos leilões que são feitos pelo governo federal e que não têm acontecido. Mas temos, no mínimo, dois projetos de parques eólicos a mais para serem instalados aqui em Santana do Livramento.

**JC - Qual é o papel dos free shops na economia local?**

**Gutebier** - Primeiro de tudo, temos uma cota de US\$ 500,00 que as pessoas podem comprar em Rivera. Mas essa cota é só para lá, em Santana

do Livramento tem mais US\$ 500,00 para comprar. Além disso, os uruguaios não compram nos free shops de Rivera. Então, eles são potenciais clientes em Santana do Livramento. Porque, além de termos o turismo de compra 100% brasileiro no Uruguai, temos os turistas uruguaios que vêm comprar conosco, nos nossos free shops.

**JC - Como o comércio local compete com os preços dolarizados dos free shops?**

**Gutebier** - Não vejo muito problema nisso. A princípio, não teve nenhuma queixa disso. A livre concorrência é sempre boa para o consumidor. Está todo mundo se adequando a isso. E sentimos, como consumidor, uma diferença nos preços a partir dessa livre concorrência.

**JC - Como enxerga o multiculturalismo da fronteira?**

**Gutebier** - É muita variedade. E as pessoas procuram variedade. As pessoas vêm para somar e melhorar cada vez mais o nosso comércio também.

**JC - O senhor diria que a população tem se transformado pela migração?**

**Gutebier** - Somos a cidade da Fronteira Oeste que mais cresceu. Fomos de 77 mil habitantes, em 2010, para 84 mil, em 2022. Realmente estamos conseguindo atrair novos moradores.

**JC - As universidades que se instalaram na região nos últimos anos têm contribuído?**

**Gutebier** - Muito, porque traz pessoas de outras regiões para virem estudar aqui. Isso enriquece a cultura de Santana do Livramento. Vêm pessoas de vários lugares do País, inclusive. E, em geral, todos se adequam à nossa fronteira, porque somos bastante hospitaleiros, é uma característica nossa.

**JC - Inclusive, tem o projeto do Parque Tecnológico Binacional, da Universidade Federal do Pampa (Unipampa)...**

**Gutebier** - Somos parceiros desse projeto. Inclusive, demos o terreno e uma contrapartida financeira para que esse Parque Tecnológico venha se instalar aqui na nossa cidade. A partir disso, a região deve se desenvolver mais, porque foi o que aconteceu em outros lugares em que outros parques tecnológicos estão instalados e que somaram muito.

**JC - Como é a cooperação da prefeitura com a cidade de Rivera, no Uruguai?**

**Gutebier** - Muito boa. Os maiores entraves são do ponto de vista da legislação. Mas o que podemos fazer de parceria e cooperação entre as cidades, fazemos. Entendemos que é uma cidade-gêmea e que temos que trabalhar juntos. O que um pode ajudar para melhorar a vida do outro, a gente costuma fazer.

**JC - Há projetos de longo prazo nesse sentido?**

**Gutebier** - Temos projetos principalmente na parte ambiental. Inclusive, tivemos um projeto com a União Europeia junto. Essas iniciativas desenvolvem o cuidado ao meio ambiente na fronteira porque a natureza não tem fronteiras, ela passa de um lado para o outro.

**JC - Tem sido possível atrair investimentos privados ao município?**

**Gutebier** - A princípio, sim. Tem os dois projetos de eólicas aguardando leilão, tem grandes redes vindo se estabelecer em Santana do Livramento, novos free shops e no mínimo dois hotéis que estão chegando aqui na cidade.

**JC - Nos investimentos públicos, qual tem sido a prioridade?**

**Gutebier** - Em infraestrutura. Sempre digo que o privado sabe caminhar sozinho e que é na infraestrutura que precisamos investir. Precisamos disso para a nossa cidade se desenvolver, tanto na parte urbana como na rural, já que somos um município com mais de 4 mil quilômetros de estradas rurais. É uma cidade muito grande. A infraestrutura do ir e vir é muito importante para o desenvolvimento da nossa região. Nunca devemos nos esquecer também da saúde e da educação.

**JC - Como está a organização para o Marco Legal do Saneamento? Será possível universalizar os serviços dentro do prazo previsto?**

**Gutebier** - Acredito que sim. Já temos mais de 70% do nosso município coberto com água e esgoto. Estamos acima do Aquífero Guarani. Então, nossa água é 100% de poço e não temos problemas de abastecimento. É uma das melhores águas do País. E a responsabilidade é do DAE (Departamento de Água e Esgoto), que é municipal.

**JC - As contas públicas estão equilibradas?**

**Gutebier** - Sim, as contas públicas vêm bastante equilibradas. Estamos muito tranquilos enquanto a isso.

**JC - O senhor assumiu a prefeitura há cerca de dois meses após renúncia da prefeita eleita para concorrer às eleições gerais. Como tem sido a experiência?**

**Gutebier** - Muito tranquila. Nós já administrávamos a quatro mãos. Sempre fui um vice-prefeito extremamente ativo. Então, não mudou. Me sinto um pouco mais só, apenas, mas está tudo muito tranquilo.

**JC - Qual é o seu objetivo no restante do mandato na prefeitura?**

**Gutebier** - Acredito muito no empreendedorismo e que nada se resolve sem ele. É preciso acreditar na nossa cidade, fazer com que as pessoas venham e que invistam em Santana do Livramento. E que o setor público seja um facilitador, para que não atrapalhe e atraia os investimentos para que possamos nos desenvolvermos cada vez mais. Com o desenvolvimento, o setor público consegue chegar e melhorar mais a vida das pessoas, que é o nosso interesse.